

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2025.

Presidência: Vereador Lucas Unai Denúncia. **Abertura:** 12h43min. **Quórum de Abertura:** Registrada a presença dos Vereadores membros da Comissão Lucas Unai Denúncia (Republicanos), Evaldo da Saúde (PSDB), Aninha (NOVO), Paulo Arara (União Brasil) e Professora Ivanilza Borges (PL). **Sumário: 1ª Parte: Expediente:** Constatada a presença do quórum regimental, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da 14ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 13 de outubro de 2025. **2ª Parte:** O Presidente convidou para tomar assento à Mesa Diretora a Senhora **Lilane Pereira Silva**, professora, portadora do CPF n.º 059.566.446-64, residente à Rua Palestina, n.º 133, no Bairro Politécnica de Unai. A Senhora Lilane estava representando os pacientes oncológicos que fazem tratamento de saúde fora do município e relatou o seguinte: que essas pessoas já enfrentam uma das mais duras batalhas da vida ainda tendo que lutar com a falta de estrutura e de apoio para o transporte; que inúmeros pacientes perdem consultas e procedimentos por falta veículos disponíveis para leva-los até o centro de referência, tendo que serem remarcados os procedimentos, ocasionando prejuízos para o resultado do tratamento por conta da falta de planejamento logístico do sistema de saúde; que desde a gestão anterior encontram essa dificuldade de negativas do setor de ambulâncias com a justificativa de que não tem veículos para fazer o transporte; outro problema enfrentado é referente a casa de apoio que exige que o paciente esteja acompanhado para se hospedar e a maioria deles não tem condições de levar um acompanhante que possa ficar por muitos dias; que a ajuda de custo é bastante defasada e não supre as necessidades do paciente e ainda não é direcionada ao acompanhante; que hoje o valor é de duzentos e poucos reais e não dá pra ir e voltar quando o município nega o transporte; disse que há a necessidade de rever o valor da ajuda de custo; que nos cinco anos de tratamento ela já ouviu muitas coisas negativas; que a logística precisa ser organizada porque muitos pacientes pensam em desistir por conta de tantas dificuldades; que é urgente a necessidade de ampliação da frota para garantir que ninguém perca consultas ou procedimentos; que os pacientes são obrigados a permanecer por muitos dias na cidade do tratamento aguardando a disponibilidade de transporte do município para voltar e quando isso acontece têm que se hospedar numa pensão ou hotel, às próprias custas, porque a casa de apoio não os recebe sem acompanhante e os acompanhantes não podem ficar porque só têm direito a atestado referente ao dia do procedimento e precisam retornar ao trabalho; sugeriu que poderiam ser incumbidos e orientados os motoristas das ambulâncias de levar documentos e trazer a medicação dos pacientes, evitando a ida deles aos centros de tratamentos; disse que outra dificuldade enfrentada é a falta de transporte adequado e especial para os pacientes que estão muito debilitados; por fim, disse que uma reclamação geral dos pacientes e que poderia ser melhorado é a falta de educação, descaso e indiferença no tratamento que recebem dos atendentes da saúde pública do município. O Presidente, Vereador Lucas Unai Denúncia questionou a convidada se no ano passado o transporte era garantido aos pacientes oncológicos e se atualmente estava sendo concedido só se estivesse na rota, sendo confirmado por ela. A Vereadora Aninha perguntou se já teria acontecido de algum paciente perder a consulta, procedimento e a volta para a casa depois de receber alta, por falta do transporte, e também se todos têm que ir buscar medicamentos e receitas sendo que poderia ter ninguém responsável para trazer; se a casa de apoio consegue atender as demandas dos pacientes e se a ajuda de custo é só para o dia do procedimento, sendo confirmado pela Lilane. A Vereadora Professora Ivaniza Borges disse que a forma de tratamento para o paciente é primordial em todo setor e o Sistema de Saúde, mesmo para dar uma negativa, tem que respeitar o outro, respeitar a dor e a doença de cada um; sugeriu ao Presidente da Comissão que colocasse no relatório a solicitação ao Poder Executivo de disponibilizar um agente

